



Workshop Internacional
Lisboa, 14 e 15 de Fevereiro de 2005

Software Livre na Educação e Processamento de Informação na CPLP: Oportunidades, Experiências e Estratégias

Recomendações

Tendo em conta a "UNDP/UNESCO Free and Open Source Software (FOSS) Consultation" de Novembro de 2003, a "Declaração sobre a Sociedade de Informação como Contributo para a Boa Governação e Transparência" de Julho de 2004 e dos trabalhos realizados nesta workshop nos dias 14 e 15 de Fevereiro de 2005, recomendamos a adopção dos seguintes objectivos e acções:

Objectivos

- Facilitar a partilha de conhecimento e de experiências adquiridas entre os países da CPLP.
- Formar e divulgar o software livre entre os países da CPLP de forma a que se criem capacidades básicas de software livre e tecnologias de informação.
- Divulgar e utilizar o software livre como instrumento de inclusão digital.
- Partilhar conteúdos livres e abertos para enriquecer o património cultural dos países do CPLP.

Acções

- Realizar encontro sobre Software Livre de países lusófonos em Angola, em Agosto de 2005, com a participação dos respectivos governos.
- Criar um Portal de Software Livre Lusófono (PSL-Brasil - com fundos da UNESCO) que funcionará como instrumento de cooperação, fomentando a troca de informações e experiências, inclusive de assuntos de e-governance.
- Cooperar na divulgação da língua portuguesa através da troca de ferramentas de tradução e da criação de um sistema de tradução distribuído.
- Criar conteúdos de acesso livre com relevância social (ex: SIDA, violência contra a mulher, alcoolismo, drogas).
- Criar um Curso de utilização de Software Livre para a Educação no ensino médio e superior.
- Realizar um curso de "e-learning" sobre Software Livre, a abranger 3 pessoas de cada país lusófono.
- Promover a investigação sobre tecido produtivo de software livre.
- Apoiar, através da UNESCO, projectos específicos na utilização de software livre na área património mundial em 2005 e a projectos de software livre no biénio de 2006/2007.

- Criar um foco específico em software livre em eventos da UNESCO sobre sociedade de informação.

Infra-estrutura

- Incentivar a criação de rádios comunitárias em comunicação com o telecentro.
- Criar um telecentro em Angola utilizando Software Livre, incluindo formação à distância utilizando “e-learning”.
- Fornecer um sistema de “e-learning” para telecentros, utilizando software livre e com conteúdos de Informática, Física e Matemática.
- Criar telecentros com o poder local e em cooperação com as organizações não-governamentais locais.
- Reunir informação para criação independente de telecentros.

Legislação/Regulamentação

- Adoptar a utilização de normas abertas para protocolos e formatos dentro da CPLP.
- Articular posições nacionais em relação à World Summit on Information Society em relação a:
 - Políticas de apoio ao desenvolvimento
 - Software livre
 - Normas padrão para formatos e protocolos
- Divulgar informação e resultados da workshop nos seguintes eventos:
 - Fórum Internacional de Software Livre 6.0, Porto Alegre, Brasil (1-4/6/2005)
 - Reunião preparatória da América Latina e Caribe para a World Summit on Information Society , Rio de Janeiro, Brasil (8-10/6/2005)
 - Software Livre nos Países Lusófonos, Luanda, Angola (8/2005)
 - Latin America and Caribe Free II (LACFREE II), Recife, Brasil (9/2005)
- Divulgar informação e resultados da workshop às comissões nacionais da UNESCO, entidades governamentais relacionadas com sociedade de informação e embaixadas locais da CPLP.
- Articular de posições com as comissões nacionais da UNESCO.
- Integrar do software livre nos currículos escolares nos níveis de ensino médio e superior, inicialmente de forma opcional.
- Assegurar a formação de professores para assegurar a integral realização dos programas que contém software livre.

Cooperação

- Criar um grupo de trabalho a nível da CPLP, MERCOSUL e NEPAD.
- Criar uma lista de correio electrónico que funcione como meio privilegiado de contacto entre governos e as comunidades locais de software livre nos países lusófonos.
- Recorrer, dentro do possível, a financiamentos governamentais ou de outras instituições para a realização das actividades indicadas.
- Identificar parcerias possíveis entre público-privado para todas as actividades.
- Anunciar os resultados da workshop internacionalmente no FISL 6.0 com as recomendações publicadas em português, espanhol e inglês.